



CARD DA ELETRONORTE É FAKE NEWS

INTEGRIDADE NÃO COMBINA COM A GESTÃO DE PINTO JUNIOR

No dia 08 de janeiro os trabalhadores da Eletronorte foram surpreendidos com o envio de um card da empresa exaltando a integridade, tendo ao fundo a imagem de Wilson Pinto. Se fosse 1º de abril a categoria teria a certeza de que foi de uma brincadeira de mau gosto ou uma fake news, pois é inadmissível um gestor que já se mostrou avesso a qualquer ação que beirasse a integridade se autopromover de forma tão cínica.

É possível em uma breve retrospectiva lembrar algumas ações de Pinto Júnior que passam a milhas de uma postura que se assemelhe a integridade. Ao assumir fez uma reunião na sede da empresa e foi categórico ao afirmar que era contra a privatização da Eletrobras, e que seu papel seria fortalecer a holding, depois de algum tempo mudou o discurso, e o pior, virou um ativo defensor da sua venda, especialmente para o capital chinês, o qual tem estreitas ligações desde quando comandou a privatização da CPFL, em São Paulo. Logo em seguida deu uma entrevista para um portal de notícias onde declarou que os trabalhadores do Sistema Eletrobras eram vagabundos, fato que gerou um processo judicial contra ele movido pelas entidades sindicais.

A folha de desserviços prestados a Eletrobras por Pinto Junior é grande, como as contratações milionárias de consultorias, como a Deloitte e Roland Berger, por inexigibilidade, ou seja, sem contrato de licitação. Outro caso vergonhoso está ligado a FSB comunicação que foi contratada para fazer campanha contra a própria Eletrobras, exaltando sua ineficácia. Um total escarnio que em qualquer organização levaria a demissão sumária do presidente. Porém, em um governo ilegítimo como o de Temer sequer foi investigado pelos órgãos competentes.

A vitória do candidato da extrema direita para presidente levou Pinto Júnior a exacerbar o seu caráter bajulador, ao se oferecer publicamente para continuar a frente do Sistema Eletrobras. Os trabalhadores e as trabalhadoras sabem o que está por trás do real interesse de Pinto Júnior em permanecer a frente da maior Holding de energia da América Latina, na realidade ele representa os interesses privados, dos especuladores que querem a todo custo se apropriar a preço de banana de uma empresa altamente rentável.

O CNE repudia esse tipo de propaganda mentirosa veiculada pela Eletronorte, pois o senhor Pinto Júnior é antiético, péssimo gestor e principalmente sem qualquer traço de dignidade e estatura moral para comandar uma empresa da magnitude do Sistema Eletrobras. Portanto, o CNE continuará firme na campanha Fora Pinto!

